

TRANSFORMANDO A AVALIAÇÃO DE INGLÊS NO ENSINO MÉDIO: DESVENDANDO OS SEGREDOS DA ABORDAGEM BASEADA EM PROJETOS

Daniel Henrique Claro Silva ¹
Christine Sertã Costa ²

RESUMO

A implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trouxe mudanças significativas para os currículos escolares, exigindo adaptações no ensino de disciplinas básicas, incluindo a língua inglesa. Anteriormente focado em conteúdos, seu ensino passou a priorizar o desenvolvimento de competências e habilidades. Mesmo assim, práticas avaliativas tradicionais ainda predominam. Esse método classificador não fornece informações adequadas para melhorar o processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, a abordagem baseada em projetos (ABP) surge como uma metodologia eficaz para o ensino de inglês, pois utiliza problemas autênticos e promove a cooperação entre os alunos, tornando a aprendizagem mais significativa. Além disso, desenvolve competências essenciais para a cidadania ativa, como trabalho em equipe, liderança, comunicação e resolução de problemas. Este trabalho analisa a eficácia da ABP como ferramenta de avaliação de competências e habilidades em língua inglesa no ensino médio, alinhando-se às diretrizes da BNCC e do Currículo de Língua Inglesa da Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC/RJ). Propomos modelos de projetos a serem implementados, com avaliações baseadas em protocolos que analisam o nível de atingimento das competências e habilidades avaliadas. O referencial teórico-metodológico baseia-se nas contribuições de importantes autores, com destaque para Luckesi (2011) no que se refere à avaliação educacional, e Bender (2014) quanto aos princípios da ABP. A coleta de dados, construída com elementos da pesquisa-ação, foi feita por meio de um questionário on-line sobre processos avaliativos para professores de inglês do ensino básico, um “diário de bordo” do professor pesquisador durante a aplicação do protótipo e um outro questionário on-line sobre o uso da ABP como ferramenta avaliativa com os alunos participantes, após a aplicação do protótipo. Espera-se que essa abordagem engaje os alunos, promovendo uma aprendizagem personalizada, colaborativa e alinhada com as diretrizes dos documentos oficiais supracitados, atendendo às necessidades de uma formação integral e cidadã.

Palavras-chave: Inglês como língua franca, Avaliação, Ensino médio, Abordagem baseada em projetos, BNCC

¹ Aluno do curso de Mestrado Profissional em Práticas de Educação Básica do Colégio Pedro II – RJ e professor das séries do ensino médio do Colégio Estadual Hebe Camargo – RJ, danielhcsilva@gmail.com.

² Professora do curso de Mestrado Profissional em Práticas de Educação Básica e dos anos finais do Ensino Fundamental do Colégio Pedro II – RJ, professora e coordenadora do curso de graduação em Engenharia e do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT da PUC-Rio – RJ, csertacosta@gmail.com.